

Texto do ESE

Comentários:

à O que podemos entender sobre esse capítulo do Evangelho?

* Será que podemos afirmar que o tema tem por objetivo esclarecer sobre o papel da doutrina Cristã em relação à consolação dos nossos sofrimentos?

* Seria um alerta sobre a necessidade da dor e da procura da solução para erradicá-la da nossa existência?

à O JUGO LEVE:

"Vinde a mim, todos os que andais em sofrimento e vos achais sobrecarregados, e Eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas. Porque meu jugo é suave e o meu fardo é leve". (Mateus XI – 28 a 30)

à Jesus nos convida para irmos até Ele, pois seremos aliviados, não é?

à Então, o que seria ir até Jesus? Basta ir fisicamente ao CE ou a um templo religioso? O que mais seria preciso?

à comentário: precisamos estar lá também em espírito, em sentimento, em pensamento, em vontade, porque é isso que nos auxiliará a obtermos não só os esclarecimentos que aumentam nossa capacidade de compreensão e conscientização, mas também os remédios para as nossas dores, aflições, sofrimentos... Muitos comparecem esperando milagres, ouvindo a palestra, participando do estudo, mas com o pensamento ligado ao relógio, à hora do passe, aguardando, ansiosamente, que a hora de ir embora e que essa hora chegue logo para que as inquietações, sofrimentos , etc terminem milagrosamente, querem receber sem se esforçar para tanto.

à A presença é importante porque faz parte do processo de ensino e de nossa saúde espiritual, mas é preciso também aprender a ser manso, pacífico, compreensivo, tolerante, amoroso durante o dia-a-dia, para recebermos o alívio que Jesus nos promete.

à A responsabilidade que Jesus nos exige é o aprendizado da Lei de Deus, e o seu fardo é a prática desta Lei. Por isso que Ele diz que seu jugo é suave e o seu fardo é leve.

à O CONSOLADOR PROMETIDO:

Se me amais, guardai os meus mandamentos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito de Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Mas vós conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós.

Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo que vos tenho dito.
(João XIV – 15-17 a 20)

à Jesus prometeu um novo consolador no seu último discurso aos apóstolos, no Monte das Oliveiras, um pouco antes de ser preso e crucificado. Nesta promessa, o Mestre maior nos informa o que esse Consolador Prometido irá fazer no futuro em relação a Doutrina Cristã. Que relembra tudo aquilo que Ele tinha dito.

à Na Gênese, sob o título Predições do Evangelho, Kardec afirma que 'sob o nome de Consolador e de Espírito de Verdade, Jesus anunciou a vinda daquele que havia de ensinar todas as coisas e de lembrar o que ele dissera', ressalta Kardec.

à por que seria necessário Jesus informar e orientar que um novo consolador viria?

à comentário: é porque o Cristianismo verdadeiro iria ser esquecido ou distorcido por dogmas ou práticas estranhas, como realmente aconteceu. E este Consolador viria adotar as verdadeiras práticas Cristãs.

à Várias são as razões que justificam a promessa do Cristo, do aparecimento do Espírito de Verdade, como o Consolador. Uma delas seria a inoportunidade de uma revelação total e completa pelo Cristo, numa época em que o homem não estaria amadurecido para compreendê-la. Outra razão é a do esquecimento pelos homens das verdades

apregoadas no seu Evangelho. Mais do que isto, destacam-se, como outra razão ainda, as distorções premeditadas que a mensagem evangélica sofreria, como sofreu, ao longo dos tempos.

à Nesta passagem temos ainda a informação que o Consolador Prometido seria o Espírito Santo e que iria ficar eternamente conosco. Com isso, podemos deduzir que não seria um homem ou uma individualidade, mas sim uma doutrina, pois uma idéia, um ensinamento, é eterno. E o Espírito Santo simboliza uma falange de bons espíritos, responsáveis por esses novos ensinamentos.

à Por que dizer que esse consolador prometido é a Doutrina Espírita? Porque ela consegue cumprir com todos estes aspectos que Jesus disse do Consolador Prometido. Ela tem como tarefa mais importante, propagar os ensinamentos de Jesus de sua forma mais simples e primitiva, ou seja, sem dogmas ou rituais. Relembra o que o Mestre nos ensinou, ou seja, um código de renovação moral, que deve ser aplicado no cotidiano, transportando a verdadeira religião do confinamento dos Templos para a prática da reforma íntima do ser, nos orientando de forma lógica e explicativa todo o processo.

à A relação entre o Espiritismo e o Consolador está, pois, no fato de a Doutrina Espírita“(con)ter todas as condições do Consolador que Jesus prometeu”; ou seja, “(...) o Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias, levantando o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem”(item 04, ESE)

à J.Herculano Pires, no livro o Homem e o tempo, diz quanto ao advento da DE: “(...) O que então se cumpria era uma promessa do Cristo, através de todo um imenso processo de amadurecimento espiritual do homem (...)”.

à A DOUTRINA DOS ESPÍRITOS:

O Espiritismo revela o objetivo da dor, mostrando que os sofrimentos são como crises salutaras que levam à cura, são as purificações que asseguram a felicidade nas existências futuras. O Homem compreende que mereceu sofrer, e acha justo o sofrimento.
(O Evangelho Segundo o Espiritismo – VI – 4)

à Doutrina Espírita vem nos responder as grandes questões filosóficas da humanidade, como por exemplo: De onde viemos? Para onde vamos?O que somos? Por que sofremos? O que estamos fazendo aqui?

à A Doutrina só vai cumprir a promessa de Jesus de nos consolar perante as nossas dificuldades, se estudarmos as explicações racionais para estas perguntas e nos conscientizarmos sobre as verdadeiras causas dos nossos problemas, que estão dentro de nós em forma das nossas imperfeições e limitações.

à Allan Kardec nos informa como reconheceremos o verdadeiro seguidor da Doutrina Espírita. No Evangelho Seg. o Espiritismo ele diz que: Reconhece-se o verdadeiro espírita pelo esforço que faz constantemente para combater as suas más tendências.
Esta é a bandeira maior da nossa Doutrina, pois faz cumprir a promessa de Jesus de ser o verdadeiro Consolador, que veio após o Mestre para ensinar e lembrar a pureza de seus ensinamentos.

Questões:

à Por que será que Jesus promete alívio e não cura para os nossos males?

(comentar, se necessárioPorque, sendo os nossos males conseqüências de maus procedimentos no passado, a cura compete, exclusivamente, a nós. Porém, através do Seu Evangelho, Jesus nos oferece os meios necessários para superar esses sofrimentos.
Quando buscamos em Jesus e no seu evangelho, alívio para os nossos sofrimentos, ele nos conforta.

à Como podemos conseguir a libertação dos nossos sofrimentos?

(comentar, se necessárioAtravés da reforma íntima, modificando nossas atitudes e pensamentos, vivenciando as diretrizes do evangelho. O que disso não for possível fazer nesta vida, Deus nos propicia a reencarnação como recurso para continuar buscando.

Compete a cada um de nós, por intermédio do livre arbítrio, direcionar nossas ações para o bem, edificando, assim, a nossa libertação.)

à Que quis Jesus dizer com a expressão: "Meu jugo é suave e leve é o meu fardo"?

(comentar, se necessário: O jugo de Jesus é a observância do seu evangelho. Seu fardo é leve pois consiste em praticar o amor e a caridade)

(Equipe Espiritismo Net Jovem CVDEE/IRc-Espiritismo)